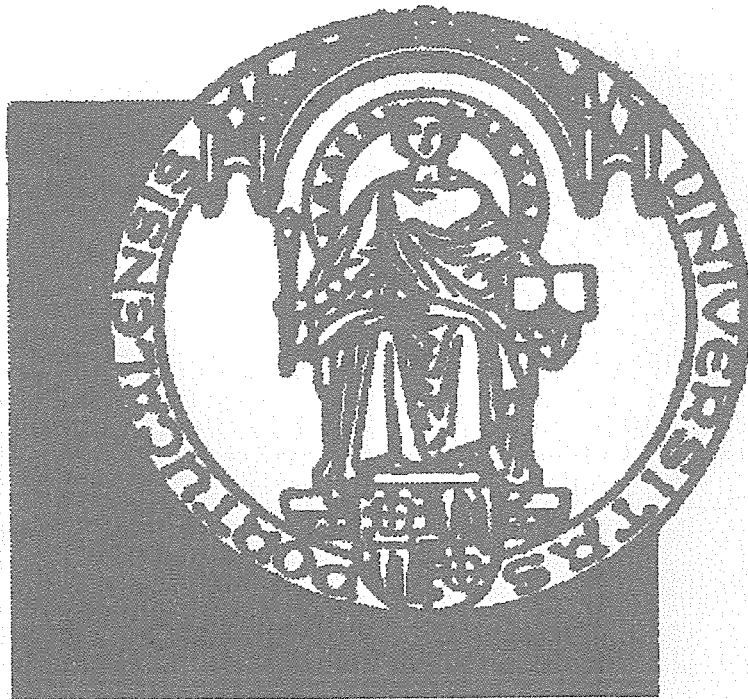


FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DO PORTO



LIVRO DE SUMÁRIOS
ARQUEOLOGIA

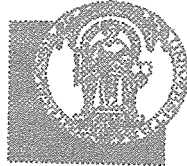
DOCENTE : Mário Jorge Barroca

DISCIPLINA : ARQUEOLOGIA MEDIEVAL II

EP-037
17(2)

ANO LECTIVO 2002/2003

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

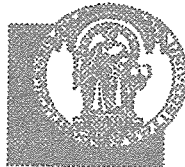
Ano lectivo de 2002/2003

Mês de FEVEREIRO

Disciplina Arqueologia Medieval (II)

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
24	1		APRESENTAÇÃO DA CADEIRA. PROGRAMA. SISTEMA DE AVALIAÇÃO. ORIENTAÇÃO BIBLIOMÁFICA GENÉRICA. ANQUEOLOGIA DOS PAÇOS E DA DOMUS FONTIS. BIBLIOMAFIA. INTRODUÇÃO AO TEMA.	António J. Barros
		Teórico		
		Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2002/2003

Mês de FEVEREIRO

Disciplina Arqueologia Medieval (II)

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
25	2		ANQUEOLOGIA DOS PAÇOS E DA DOMUS FONTIS. A ESTRUTURA DA NOBREZA MEDIEVAL PORTUGUESA. PRÓCENES E RICAS HOMENS, INFANÇAS E CAVALEROS. ESTRUTURA PATRI-MONIAL E SISTEMAS DE PARRENTESCO.	António J. Barros
		Teórico		
		Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

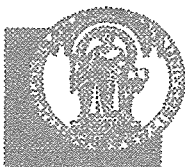
Ano lectivo de 2002/2003

Mês de Março

Disciplina Arqueologia Medieval (II)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do Professor
10	3 Teórico Prático	REFLEXOS DA ORGANIZAÇÃO INTERNA DA NOBREZA NA ESTRUTURA PATRIMONIAL. As habitações da Pequena e Média Nobreza. As primeiras estruturas habitacionais da Nobreza. A mutação do séc. XII. O aparecimento da <i>Domus fortis</i> . Caracterização do fenómeno. Cronologias nas diferentes regiões da Europa Ocidental. Elementos sobre o aparecimento da <i>Domus fortis</i> na Península.	Mário J. Barroca

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

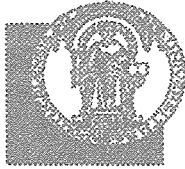
Ano lectivo de 2002/2003

Mês de Março

Disciplina Arqueologia Medieval (II)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do Professor
11	4 Teórico Prático	Caracterização da <i>Domus fortis</i> . Implantações, organização do espaço, aspecto exterior. Torres, Anexos Residenciais, capelas e cozinhas. Os primeiros exemplos portugueses. Lourenço Fernandes dos Contos (1187 e 1210).	Mário J. Barroca

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

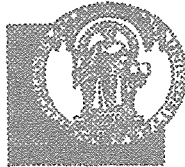
Ano lectivo de 2002/2003

Mês de abril

Disciplina Arqueologia Medieval (#)

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
	Teórico	Prático		
29	14		Vestígios paleocristãos (conclusões). Distribuição dos sarcófagos paleocristãos na Península. Sua originalidade iconográfica. O Sarcófago da Sé de Braga. Tipos de sepultura musivárias. Exemplos estações e os casos portuenses (Covelinas, V. Boa quizes e Freixo). Sua importância.	Mário J. Barros

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2002/2003

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
	Teórico	Prático		
			QUEIMA DAS FEITAS	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

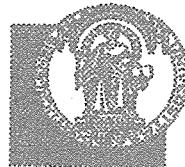
Ano lectivo de 2002/2003

Mês de Maio

Disciplina Arqueologia Medieval (II)

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
12	15	Teórico Prático	<p>Vestígios GERMÂNICOS. As características das grandes necrópoles visigóticas. As Tudes Germanicas perante a morte e sua materialização no Museu Arqueológico. Evolução das sepulturas e do seu espólio. Distribuição das necrópoles visigóticas na Península e em Portugal. Organização interna dos cemitérios.</p>	Mário J. Barroca

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

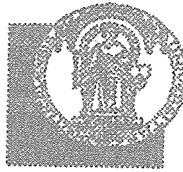
Ano lectivo de 2002/2003

Mês de Maio

Disciplina Arqueologia Medieval (II)

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
13	16	Teórico Prático	<p>Vestígios funerários de Época Germânica. Análise de alguns exemplos Ibéricos. As necrópoles da Meseta Ibérica (ou Cantos Góticos). Necrópoles portuguesas. A necrópole de Beiral do Lima. Sepulturas do período da Reconquista. As sepulturas escavadas na Rocha. Introdução ao tema. As primeiras referências e propostas cronológicas.</p>	Mário J. Barroca

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

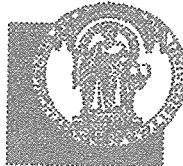
Ano lectivo de 2002/2003

Mês de Maio

Disciplina Arqueologia Medieval (II)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do Professor
26	19	<p>SEPULTURAS ESCAVADAS NA Rocha (conclu- zão).</p> <p>SARCÓFAGOS DO Período da Reconquista</p> <p>SARCÓFAGOS decorados com cruz, com ARCOS e outros elementos. Evoluções dos CRUCIFORMES. Evoluções tipológica dos ARCOS.</p>	Mário / Barraou

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

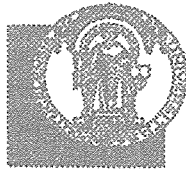
Ano lectivo de 2002/2003

Mês de Maio

Disciplina Arqueologia Medieval (II)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do Professor
27	20	<p>SARCÓFAGOS da Reconquista (conc.).</p> <p>O SARCÓFAGO de S. Martinho de Dume. Evoluções da interpretação desta peça, de A. Frio e G. Gaillard a Helmut Schunk e C. A. F. Almeida.</p> <p>TIPOLÓGIA de TAMPA de SARCÓFAGOS da Reconquista.</p>	Mário / Barraou

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

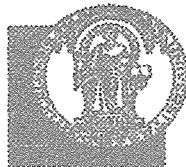
Ano lectivo de 2002/2003

Mês de Junho

Disciplina Arqueologia Medieval (II)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do Professor
2	21	<p>Tampas em estola. Problemática cronológica: Das Propostas "Palo-Cristãos" e "Suevas" de Chamoso Louros e M. Nunez Rodriguez. As novas cronologias. Análise dos escavações de Santiago de Compostela. As Estolas Pontuvasas e os elementos cronológicos.</p>	Mário J. Barroca

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

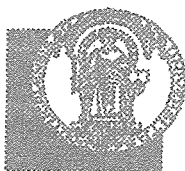
Ano lectivo de 2002/2003

Mês de Junho

Disciplina Arqueologia Medieval (II)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do Professor
3	22	<p>A Monte na Baixa Idade Média. Teste Munchos Arqueológicos de uma nova Atitude Mental face à morte. Os vestígios ligados com as comunidades mais Populares. Sepulturas de pedras avulsas. Estelas discóides e Rectangulares. Siglas funerárias. Tampas monolíticas de sepulturas rasas. Tampas com Cruz, com símbolosapotropaicos e com símbolos profissionais.</p>	Mário J. Barroca

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

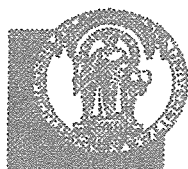
Ano lectivo de 2002/2003

Mês de Junho

Disciplina Arqueologia Medieval II

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
9	23	Teórico	<p>A Monte na Baixa Idade Média. Testemunhos funerários relacionados com os níveis intermédios e elevados da sociedade Medieval. Sarcófagos antropomórficos e suas tampas. Sarcófagos decorados com símbolos sociais (espadas, atributos de cavaleiros), com brasões e com decorações diversas. Ancossólios e Manmoirais.</p>	<p>Mário J. Barroca</p>
		Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

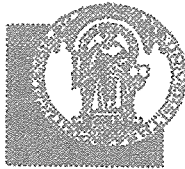
Ano lectivo de 2002/2003

Mês de Junho

Disciplina Arqueologia Medieval II

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
16	24	Teórico	<p>A Monte na Baixa Idade Média. O acesso dos tempos retrospectivos. O Túmulo e os cenotáfios de D. Ecos Moniz. O percurso até ao presente. Primeiros docentes portugueses (séc. XIII e inícios do séc. XIV).</p>	<p>Mário J. Barroca</p>
		Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

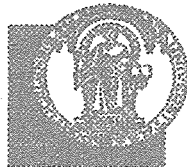
Ano lectivo de 2002/2003

Mês de Junho

Disciplina Arqueologia Medieval II

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
17	25		A Monte um Boia Idade Média. Os Docentes Pontuaves (séc. XIV e XV). Conclusão.	M. J. Barros
	Teórico	Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2002/2003

Mês de

Disciplina

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
			fim do	
	Teórico	Prático		

